



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EXAME GINECOLÓGICO: PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores: MARIANNA CARVALHO E SOUZA LEÃO CAVALCANTI (Relator)
FABÍOLA VLÁDIA FREIRE DA SILVA
PRISCILA GARCIA CÂMARA CABRAL TAVARES
ANA VIRGINIA DE MELO FIALHO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O exame de Papanicolau consiste na coleta de material citológico do colo do útero. A coleta de uma amostra de secreção da ectocérvice e endocérvice é feita por meio da introdução de um espécuro vaginal e procede-se à escamação ou esfoliação da superfície externa e interna do colo realizada com uma espátula de madeira e de uma escovinha endocervical. Este material é enviado para laboratório, para análise. Por expor o íntimo, diversos sentimentos são vivenciados pelas mulheres, durante sua realização. Objetivo: Investigar as percepções das usuárias da Unidade Básica de Saúde (UBASF) durante a realização do exame ginecológico. Metodologia: Pesquisa-ação com abordagem qualitativa dos dados. Desenvolvida numa UBASF, no período de outubro a dezembro de 2009, após aprovação pelo Comitê de Ética do projeto titulado: Câncer do colo de útero e exame Papanicolau: percepção e atitude das mulheres (protocolo no 09144279-6). Parte desta pesquisa investigou-se a percepção das usuárias diante a realização do exame Papanicolau. Foram entrevistadas 50 usuárias. Resultados: Dentre as entrevistadas, 41 mulheres afirmaram que realizavam o exame Papanicolau. A maioria das mulheres achou um procedimento normal, Não sinto nada, é normal pra mim (M34); Eu tô acostumada e não tenho vergonha... (M18). Outras afirmaram que é desconfortável, que tinham medo ou vergonha. Me sinto incomodada, nunca me acostumo...(M35); Eu tenho medo, dá um frio na barriga... (M27); Tenho vergonha de mostrar ... (M9). Também foram revelados: dor, nervosismo e medo/ansiedade pelo resultado. Às vezes, quando eu não relaxo direito eu sinto doer... (M28); Às vezes sinto dor, só isso mesmo, a última vez que eu fiz senti dor (M36); Eu tenho medo, fico ansiosa pelo resultado...(M15); Fico nervosa e com medo de ter alguma coisa (M10). Em menor proporção a sensação de auto-cuidado foi apontada pelas entrevistadas que disseram que estavam cuidando de si ao realizar o exame e sentiam-se aliviadas. Sinto que cuido da minha saúde (M19); Alívio de saber que não tenho nada e esperança de sempre saber que não tenho nada (M21). Conclusão: Apesar da maioria das mulheres considerarem a realização do exame Papanicolau um procedimento normal, existem mulheres que possuem tabus e medos em relação ao assunto. Desta forma é fundamental que os profissionais estejam preparados para esclarecer dúvidas e orientá-las, através do diálogo, deixando as mulheres mais tranqüilas e seguras durante a realização do mesmo.